

A Família e a Paz Mundial

Por: Rev. Sun Myung Moon

"Centro Educacional da Família Ideal para a Paz Mundial"

Jardim, MS, Brasil

01 – julho – 1998

Respeitáveis professores, líderes religiosos, lideranças em geral, senhoras e senhores.

Neste dia, de profundo significado, quero lhes dar as boas vindas a esta cerimônia de inauguração e entrega a Deus do **“Centro Educacional da Família Ideal para a Paz Mundial”**.

Estamos vivendo em um período de transição histórica, e despedindo-nos do século XX, que foi manchado por uma série de confusões morais, conflitos (guerras) mundiais, problemas ambientais, crimes, etc. E ao mesmo tempo, com grande esperança, devemos receber o século XXI. A humanidade está ansiosamente esperando por um mundo de paz, sem guerras nem sofrimentos; mas, no lugar da esperança, junto com uma tendência à onipotência do material que se aprofunda, existem problemas fora do alcance das autoridades da nação ou da religião, como a delinquência juvenil, a desintegração da família, as drogas e a AIDS, que estão obscurecendo ainda mais a humanidade. Nem a tecnologia mais avançada, nem a comodidade do desenvolvimento das comunicações, nem o desenvolvimento econômico, nem os esforços políticos, podem trazer a felicidade para a humanidade ou um mundo pacífico de famílias verdadeiras.

Ao longo do curso da história humana, em nenhum momento, o ser humano alcançou o estado de um verdadeiro protagonista de uma felicidade perfeita; seja individualmente ou como um todo. As famílias têm passado por experiências de infortúnios e desgraças. Apesar de tudo, o ser humano nunca desistiu, mas ao contrário, tem perseguido a felicidade constantemente. Isso se deve ao fato de que Deus originalmente criou o homem para viver em felicidade em um lar verdadeiro. Ainda que o homem, devido a queda, tenha vivido em pecado e dor, sua natureza original o impele a perseguir continuamente a felicidade do seu próprio ser. Qual será então a essência de uma felicidade verdadeira?

O IDEAL DO AMOR VERDADEIRO

Deus é a essência e a forma verdadeira do amor verdadeiro. Deus criou investindo infinitamente na causa do ideal do amor verdadeiro. O amor verdadeiro não é algo que alguém alcança por si mesmo. Portanto, para realizar e experimentar o amor, mesmo Deus teria que estabelecer uma relação de um sujeito e objeto com alguém. Esse alguém seria precisamente uma família verdadeira.

O propósito básico de Deus ao criar, é o amor verdadeiro e seu objeto é a pessoa verdadeira. Como poderia o homem colocar-se numa posição recíproca perante Deus?. Isto não é algo que se alcança através de esforços ou por condições externas; só é possível através do amor verdadeiro. Quando sujeito e objeto formam uma perfeita relação de amor verdadeiro, esta lhe dá imediatamente e mutuamente o direito de igualdade, o direito de co-participação e o direito de herança.

Para o ser humano, criado pela motivação do amor verdadeiro de Deus como Seu objeto, o mais precioso é formar uma família verdadeira cujo centro seja o amor verdadeiro. O amor verdadeiro é a base para que o homem seja verdadeiramente feliz. No amor verdadeiro existe infinita alegria e infinita liberdade. No amor verdadeiro se alcança a harmonia eterna.

Deus é o sujeito invisível e o homem é o seu objeto substancial visível. Deus é para o homem o seu sujeito de amor verdadeiro, seu sujeito de vida verdadeira, seu sujeito de ideal verdadeiro. Pelo que o homem se converte em objeto de amor verdadeiro, objeto de vida verdadeira e objeto de ideal verdadeiro. Deus é Pai, Criador, e o homem foi criado como Seu filho, para formar com Ele um só corpo no amor verdadeiro. Originalmente, a pessoa verdadeira é aquela cuja mente e corpo estão unidos sempre no amor verdadeiro de Deus. Ela foi criada para viver intoxicada em alegria. Deus criou o homem para sentir infinita alegria ao vê-lo viver em um lar verdadeiro, que o faça feliz com amor verdadeiro, mas os antepassados do homem acabaram caindo (pecando).

O AMOR VERDADEIRO PERDIDO COM A QUEDA

O homem vive sentindo que dentro de si mesmo ocorre uma luta: a tendência da mente má de satisfazer seus maus desejos, e a tendência de sua mente original, que luta para alcançar os bons desejos. São a mente e o corpo de um mesmo ser, mas descobrimos que esta mente e este corpo estão em conflito. O fato de que a mente e o corpo do homem estejam deste modo em cognição correlativa, se deve precisamente à queda dos primeiros antepassados humanos. Este conflito entre mente e corpo se expandiu nas formas de conflito e infelicidade da família e da sociedade, ainda mais, da nação, do mundo e do cosmo.

A queda e a desobediência às leis celestiais, por culpa do amor falso e egoísta de Satanás, está refletindo definitivamente na ignorância da existência de Deus e do amor verdadeiro. Assim, o homem perdeu a Deus por seguir a Satanás e acabou perdendo seu valor original. Não conseguiu formar uma família centralizada no Amor Verdadeiro, que é a causa principal e fundamental da felicidade.

A BASE PARA UNIDADE DA MENTE E DO CORPO

Todos os seres foram criados e existem segundo as leis do amor. Inclusive a perfeição do homem, não é algo que se alcança por meio do conhecimento, da autoridade ou do poder econômico, só se alcança por meio do amor verdadeiro. Significa dizer que uma pessoa verdadeira se aperfeiçoa com uma personalidade que reflete o amor verdadeiro e fundamental de Deus, por meio de experiências do amor verdadeiro. A perfeição individual tem a ver com a realização da unidade harmoniosa entre mente e corpo. O homem alcança a unidade de mente e corpo quando está na posição que coincide com o núcleo do amor verdadeiro de Deus. A mente e o corpo foram criados de uma maneira tal que alcançam uma personalidade íntegra, de amor verdadeiro e unidade completa, perpetuando ação de dar e receber na vida diária, sobre a base do amor verdadeiro de Deus. É preciso criar a base da unidade de nossa mente e nosso corpo, para que sobre ela se firme e assente uma família verdadeira semelhante a perfeição do amor verdadeiro de Deus.

Somente o amor verdadeiro é capaz de realizar a relação ideal, eterna, da mente e do corpo. Se o amor verdadeiro de Deus se faz presente sobre a base da unidade da mente e do corpo, a pessoa verdadeira abrirá completamente as portas do amor verdadeiro, entrando em ressonância com Deus e o amor verdadeiro do universo. Tal pessoa não verá, não escutará, nem sentirá nada que não seja amor verdadeiro convertendo-se no dono de liberdade e de alegria infinita. Neste momento a pessoa verdadeira se embriaga no amor verdadeiro, vivendo as, emoções artísticas mais elevadas. Uma personalidade íntegra de amor verdadeiro, naturalmente assimilara os sentimentos com o mundo recíproco, embriagando-se juntos e experimentando as belezas na vida diária e aperfeiçoam, na totalidade, o propósito da criação.

E sendo assim, se herda Seu amor verdadeiro, sendo um corpo objetivo perfeito ante Deus assemelhando-se a Ele. Nesta posição, pode-se sentir o que Deus sente, gostar daquilo que Deus gosta.

Para o homem, o mais sagrado e valioso é o amor verdadeiro. Ele não surge por si mesmo, nem surge onde há egocentrismo. O amor verdadeiro busca a unidade com o ser correspondente, por meio do dar, dar mais e mais, esquecendo-se daquilo que já deu, e querendo oferecer-se ainda mais. Por conseqüência, o amor verdadeiro pode abraçar tudo. O amor verdadeiro não pode ser propriedade de um só indivíduo, se alguém o herda, ao mesmo tempo que é de alguém é de todos, é propriedade comum do universo.

A esperança de Deus é realizar junto com o homem o amor verdadeiro. Deus quer compartilhar completamente a alegria e a felicidade do amor verdadeiro, no mundo do coração, com os seres humanos, o mais elevado e precioso ser criado, seus filhos e filhas.

A PERFEIÇÃO DO AMOR VERDADEIRO

Se aperfeiçoarmos o amor verdadeiro no mundo humano, que problemas poderiam haver politicamente, economicamente, culturalmente, ambientalmente?. O mundo do amor verdadeiro é justamente o mundo da liberdade, da paz e felicidade, em que abundam deleites e ideais. Um mundo onde a alegria e a felicidade se difundem infinita e eternamente, por meio de direito de igualdade, direito de co-participação e direito de herança, que são outorgados pelo amor verdadeiro. A solução fundamental dos difíceis problemas que hoje pesam sobre a humanidade, só é possível saná-los com a perfeição do amor verdadeiro.

O homem foi criado para amadurecer recebendo gradualmente o amor verdadeiro de Deus, através de um período de crescimento. O homem, nascido pelo amor verdadeiro, se aperfeiçoa aprendendo por experiência e

ordenadamente, o amor de pais verdadeiros, o amor de irmão verdadeiros, o amor conjugal verdadeiro e amor de filhos verdadeiros.

Com relação ao indivíduo, o amor surge da união de sua mente com seu corpo. Na continuação, um homem perfeito em unidade de mente e corpo deve praticar o amor verdadeiro em um casamento verdadeiro, logo, unidos pelo amor de Deus, devem converter-se em pais verdadeiros sendo capazes de amar verdadeiramente seus filhos. O amor verdadeiro de Deus se faz presente por meio das mentes e corpos do casal verdadeiro que unidos darão a luz a filhos e filhas. Somente desta maneira se forma uma família ideal e perfeita.

A família é a unidade mínima na qual se pode experimentar vivamente as quatro grandes dimensões do coração, aperfeiçoando os quatro grandes amores que são os seguintes: O amor verdadeiro dos pais, o amor fraterno verdadeiro, o amor conjugal verdadeiro, e o amor verdadeiro dos filhos. É por isto que a família verdadeira é a base do amor e da felicidade verdadeira para o homem; é o lugar que brotam a vida e as linhagens verdadeiras. Conseqüentemente a família verdadeira é o centro de treinamento para que o homem cultive o amor verdadeiro original da criação e a escola do amor verdadeiro. Famílias assim são ao mesmo tempo o desejo da humanidade e o fundamento do propósito da criação de Deus. Somente a partir de uma personalidade íntegra de amor verdadeiro, produzida nesta família verdadeira, haverá perfeição de uma sociedade, uma nação e um mundo verdadeiro; assim como se poderá materializar o ideal da criação quanto ao aspecto ambiental. Esta é a razão pela qual eu sempre enfatizei o reino dos céus da família verdadeira na terra. Quando este reino familiar for alcançado, terá sido realizado o reino dos céus na terra. Uma pessoa de caráter íntegro, de amor verdadeiro, educada e aperfeiçoada no verdadeiro reino dos céus familiar, não restringiria a felicidade dos outros nem ficaria em desarmonia com o meio ambiente. Seria uma pessoa verdadeira que sempre alcançaria unidade harmoniosa, com amor verdadeiro para com os outros.

O homem e a mulher são os objetos substanciais que representam respectivamente a natureza masculina e feminina de Deus. A idéia na criação de Deus foi separar os dois atributos da Sua natureza dual harmonizada para que logo estes aspectos se assemelhassem ao caráter original de Deus, e formassem um corpo unido e integrado. Cada um dos integrantes de um casal verdadeiro representa um caráter de Deus, na posição de apresentarem o céu e a terra. Nasceram para formar uma unidade harmoniosa. O homem e a mulher não foram criados para viverem para si mesmos, egocentricamente, mas para existir para o ser amado. Saibam isso, que um casal verdadeiro, cada um nasceu para o outro.

Dissemos que o amor verdadeiro não pode ser realizado por si mesmo, mas que se faz infalivelmente através de uma base correlativa. O amor verdadeiro de um casal não é só para eles mesmos, mas é um amor verdadeiro centralizado no ideal da criação de Deus. O dono absoluto do amor verdadeiro é Deus. Quando alguém quer unir-se com o ser amado em amor verdadeiro de Deus, o amor verdadeiro absoluto de Deus se manifesta ali.

O casal verdadeiro deve avançar na direção do mundo futuro com uma esperança única, abraçando o amor verdadeiro de Deus. Tanto a concepção dos filhos como a prosperidade da família, são alcançados sobre esta base. O desejo último é formar uma família na qual o amor verdadeiro da família está em uníssono com o ideal do amor verdadeiro de Deus, transcendendo o âmbito do meio ambiente da vida.

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA

Devido ao fato de que a queda teve lugar a partir da família de Adão, a meta da restauração em relação ao aspecto original está no aperfeiçoamento da restauração da família de Adão. Deus, antes de procurar um mundo ou um país, antes de procurar um povo ou uma igreja, procura Seu par, uma família central. Através da história, Deus tem procurado encontrar a família verdadeira que possa converter-se em seu objeto ideal. O conteúdo desta família é fundamentalmente diferente da forma de vida habitual das famílias, tal qual o conhecemos. Se não se pode encontrar a família verdadeira inicial centralizada em Deus, tão pouco se poderá encontrar um país ou um mundo ideais. Este é o princípio básico pelo qual primeiro deve ser estabelecida uma família verdadeira original. Por conseguinte a meta da salvação não é o indivíduo, mas a família verdadeira que se conserve na unidade básica da salvação.

Como teria florescido a família de Adão, em amor verdadeiro, se não tivesse ocorrido a queda? Adão e Eva teriam sido um verdadeiro casal ideal de amor verdadeiro, teriam sido pais verdadeiros, teriam chegado a ser os antepassados verdadeiros de sua descendência e de toda a humanidade. Uma humanidade florescida com Adão e Eva como pais verdadeiros, teria constituído o mundo de paz da esfera cultural Adâmica, formando uma única e grande família. Donde concluímos que a finalização da história da restauração seria o

estabelecimento de uma família verdadeira centralizada nos pais verdadeiros e no amor verdadeiro. Neste momento, tal família central verdadeira é ao mesmo tempo o desejo da humanidade e o desejo de Deus. Esta família verdadeira é a origem do amor verdadeiro e da vida verdadeira, e o ponto cardeal da paz e da felicidade para a humanidade.

A REVOLUÇÃO DO AMOR VERDADEIRO

Dizem que colhemos aquilo que plantamos. Os antepassados da humanidade, devido a um amor centralizado em Satanás semearam uma história de mal e mentiras, a partir de uma personalidade má, um casamento mau e de maus pais. Nos tempos de hoje, desmoronaram inclusive as relações de pais e filhos, bem como todos os princípios éticos e morais básicos que estiveram sustentando a sociedade humana. Foram levados a cabo sucessivamente atos depravados que nem mesmo os animais cometeriam, e seus alcances se agravam progressivamente. Isso significa que aquilo que foi semeado com a queda no Jardim do Éden, chega hoje ao tempo de colheita do seu fruto histórico e mundial.

O amor verdadeiro original da criação, não progride com o tempo, mas é sempre perfeito. A forma original assim como é verdadeira, é imutável, eterna e absoluta. Porém, os antepassados da humanidade caíram quando eram ainda imperfeitos, durante seu período de crescimento, formando a origem do amor falso. A civilização humana não pode continuar desta maneira, uma vez que foi construída sobre as bases de um amor egoísta, malvado e falso. Não podemos continuar assim, terminaremos com uma humanidade destruída. Se as bases da família desmoronam e nossa descendência fundamentalmente sofrerá, que sentido tem o desenvolvimento externo e a abundância material? Os erros e as monstruosidades históricas devem ser fundamentalmente limpas. O que a humanidade necessita com maior urgência, é uma revolução de amor verdadeiro vindo das mãos de pais verdadeiros. Sem reformas fundamentais não podemos esperar a felicidade da humanidade, nem um mundo de paz. Os problemas do mundo de hoje devem ser organizados e absorvidos pelo "ismo" da família verdadeira, e pelo "ismo" do amor de Deus, com os pais verdadeiros como centro.

Senhoras e senhores, desejo que investiguem e avaliem seriamente o movimento para a paz e a ideologia do amor verdadeiro que até agora desenvolvi mundialmente. Não deveriam pensar que nos movimentos de pureza juvenil e amor verdadeiro ou o movimento pró-famílias verdadeiras, que com amor verdadeiro transcendem fronteiras, culturas, raças e religiões, como se fossem simplesmente eventos de uma religião particular.

Para que haja paz mundial tem que haver primeiro uma nação pacífica. A paz da nação tem que ter premissa a paz familiar. Não é o poder, nem a riqueza, nem o conhecimento que buscam as pessoas mundanas, que pode chegar a ser a condição necessária ou suficiente para a paz e a felicidade. A verdadeira felicidade não é diretamente proporcional àquilo que uma pessoa possui, nem está proporcionada ao grau de conforto da vida externa. A verdadeira paz e a verdadeira felicidade só podem ser conseguidas quando junto com aquelas coisas houver amor verdadeiro. Tanto uma paz verdadeira como uma felicidade ilimitada se pode obter com toda certeza, quando se dá aos outros amor verdadeiro e aquilo que oferecemos a todos regressa para nós mesmos de alguma maneira.

Respeitados líderes! Eu sei que até agora cada um de vocês, em suas respectivas áreas e com uma dedicação particular, estão trabalhando para alcançar grandes realizações para o bem-estar da humanidade e o desenvolvimento da sociedade. Creio que seguirão dedicando-se para conseguir ainda maiores realizações, mas a humanidade está enfrentando uma crise total. Para curá-la não é suficiente uma ou várias receitas em uma área específica. Os líderes devem converter-se na consciência desta era, mostrando um exemplo positivo, devem advogar, criar e liderar famílias verdadeiras, que são a premissa e a unidade da paz mundial.

A cerimônia da primeira etapa da bênção em matrimônio para 120 milhões de casais que realizei no último dia 13, é um dos resultados de ter dedicado minha vida a educar sobre a família ideal. Os participantes desta cerimônia de Bênção são pessoas que já se comprometeram perante Deus, em formar famílias verdadeiras, convertendo-se em casais verdadeiros e pais verdadeiros centralizados no amor verdadeiro de Deus. Estamos levando a cabo, orgulhosamente, uma revolução histórica de amor verdadeiro, por meio do Movimento pró-famílias verdadeiras, para a realização de um mundo de paz. Queridos líderes, haveria algo mais urgente do

que resgatar a humanidade do caminho da destruição de suas famílias? Peço-lhes com insistência, para que participem positiva e ativamente do Movimento pró-famílias Verdadeiras para Paz Mundial. Oro para que o amor verdadeiro de Deus esteja com vocês, com suas famílias e seus países.

muitíssimo obrigado.

Rev. Sun Myung Moon
01 – julho – 1998.